



## Suzano Papel e Celulose anuncia resultados consolidados do 3º trimestre de 2008

Suzano registra recorde de EBITDA, mesmo em ambiente de negócios instável.

**São Paulo, 22 de outubro de 2008.** Suzano Papel e Celulose – (Bovespa: SUZB5), uma das maiores produtoras integradas de celulose e papel da América Latina, anunciou hoje os resultados consolidados do 3º trimestre de 2008 (3T08). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em Reais, conforme a Legislação Societária. As informações comparativas deste *release* se referem às variações em relação ao 2T08 e ao 3T07, exceto onde especificado de outra forma.

### Principais destaques do trimestre

- **Recorde de produção de 694,7 mil toneladas de papel e celulose de mercado;**
- **Recorde de vendas de 305,7 mil toneladas de papel;**
- Preços de celulose sob pressão em setembro: US\$ 820 / t (CIF Europa), US\$ 780 / t na Ásia e US\$ 845 / t na América do Norte;
- Custo caixa de celulose de R\$ 453 / tonelada, excluído o custo da parada de manutenção de Mucuri;
- **Recorde de EBITDA: R\$ 365 milhões com margem de 36,9%;**
- Impactos da variação cambial de 20,3% no período causaram prejuízo contábil de R\$ 293 milhões;
- Indicador Dívida líquida / EBITDA também impactado pela variação cambial da dívida em Dólar: 3,38x EBITDA em set/08; comparado a 3,19x em Jun/08 e 3,74x em dez/07;
- **Disponibilidade de caixa: R\$ 1,7 bilhões em 30/09/2008;**
- Estoque dos produtores de celulose de fibra curta em 45 dias de embarque em agosto, comparado a 40 dias em junho de 2008;
- **Anunciado novo ciclo de crescimento para o período 2008 / 2015 (ver Fato Relevante publicado em 23/07/08);**
- Iniciada em 01/09/2008 a operação da unidade industrial de Americana no modelo de consórcio: Consórcio Paulista de Celulose e Papel (Conpapel);
- André Dorf assume a diretoria de Estratégia, Novos Negócios em 21/07 e RI a partir de 01/09, Carlos Aníbal Almeida a diretoria da UN Papel em 21/07 e Carlos Griner a diretoria de RH em 23/09.

Para acesso ao Conference Call / Webcast de Resultados:

#### Em Português:

23 de outubro – 10h00 (Brasília)  
Acesso: +55 11 2188 0188  
Código: SUZANO

#### Em Inglês:

23 de outubro – 12h00 (Brasília)  
Acesso: + 1 412 858 4600  
Código: SUZANO

[www.suzano.com.br/ri](http://www.suzano.com.br/ri)

*O resultado divulgado inclui a participação proporcional de 50% na Ripasa até 30 de agosto de 2008, exceto quando indicado.*

*Os dados financeiros referentes à participação de 100% em Embu estão sendo considerados a partir de março de 2007, em função da alienação dessas unidades.*

*Os dados financeiros referentes à Limeira e Cubatão deixaram de ser consolidados a partir de novembro de 2007.*

R\$ Mil	2T08	3T08	3T07	3T08 x 2T08	3T08 x 3T07	9M08	9M07	9M08 x 9M07
Receita líquida de vendas	1.003.885	989.675	815.907	-1.4%	21.3%	2.963.238	2.446.177	21.1%
Mercado Externo	562.317	487.232	343.280	-13.4%	41.9%	1.603.495	1.109.664	44.5%
Mercado Interno	441.569	502.445	472.628	13.8%	6.3%	1.359.746	1.336.514	1.7%
EBITDA	353.751	365.333	266.605	3.3%	37.0%	1.060.244	820.542	29.2%
Margem EBITDA (%)	35.2%	36.9%	32.7%	1.7 p.p.	4.2 p.p.	35.8%	33.5%	2.2 p.p.
Resultado financeiro líquido	32.684	(653.516)	84.061	n.a.	n.a.	(645.092)	(16.924)	3711.7%
Lucro líquido (prejuízo)	185.561	(293.074)	168.347	n.a.	n.a.	21.121	446.573	-95.3%
Lucro (prejuízo) por ação, em Reais	0.6051	(0.9556)	0.5376	n.a.	n.a.	0.0689	1.4262	-95.2%
Vendas de celulose de mercado (Mil t)	352	291	156	-17.5%	86.2%	991	506	96.0%
Vendas de papel (Mil t)	283	306	288	8.0%	6.2%	859	836	2.8%
Produção de celulose de mercado (Mil t)	400	406	166	1.3%	143.7%	1.158	507	128.1%
Produção de papel (Mil t)	280	289	271	3.1%	6.8%	852	817	4.4%
Dívida líquida	4.106.116	4.688.624	4.218.404	14.2%	11.1%	4.688.624	4.218.404	11.1%
Dívida Líquida/EBITDA	3.19	3.38	3.90	6.1%	-13.3%	3.38	3.90	-13.3%

Notas: As conversões em dólar são feitas pela taxa média para as contas de resultado e taxa final para as contas do balanço. EBITDA (ajustado) = Lucro operacional eliminando-se efeitos do resultado financeiro líquido, resultado da equivalência patrimonial, depreciação, exaustão e amortização (inclusive amortização de ágio).

n.a – não aplicável

## Resumo do Período – 3º Trimestre de 2008 (3T08)

### Sinais de arrefecimento da demanda por celulose na Ásia ao longo do trimestre

Embora a demanda global por celulose de mercado acumulada nos primeiros 8 meses de 2008 apresente um crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior, foram observados sinais de arrefecimento em determinados mercados asiáticos ao longo do 3T08.

De acordo com o PPPC (Pulp and Paper Products Council), a demanda global por celulose de mercado acumulada até agosto/08 foi de 27,4 milhões de toneladas, volume 2,7% superior ao mesmo período de 2007. Contudo, a demanda nos meses de julho/08 e agosto/08 apresentou queda de 0,8% e 8,2%, respectivamente, comparada aos mesmos meses do ano anterior. Esta retração pode ser atribuída aos efeitos do esfriamento da economia mundial e, no caso da celulose de mercado, foi principalmente verificada no mercado chinês.

Os estoques globais dos produtores de celulose de mercado registraram, em agosto/08, o patamar de 40 dias de produção (45 para fibra curta e 35 para fibra longa), 1 dia acima do nível registrado em julho/08.

Apesar do mercado global apresentar desempenho abaixo da expectativa dos principais analistas de mercado, os embarques de celulose de eucalipto seguem apresentando resultados positivos no ano. De acordo com o PPPC, a demanda por BEKP nos primeiros 8 meses do ano foi de 8 milhões de toneladas, 16% acima do mesmo período de 2007. Os principais mercados consumidores no período foram Europa (48%), China (14,5%), América do Norte (12%) e América Latina (10%) em 2008.

Diferentemente do registrado até o final do 1S08, os preços de celulose de mercado mantiveram-se estáveis até agosto de 2008 e sofreram quedas de 10 a 30 dólares / tonelada em setembro. No caso da fibra curta, foi anunciada redução de US\$ 30 / tonelada para a Ásia, US\$ 20 / tonelada para Europa e US\$ 10 / tonelada para América do Norte. No mesmo período houve redução de preço para fibra longa na América do Norte de US\$ 20 / tonelada, levando o preço lista da região ao patamar de US\$ 870 / tonelada.

(US\$/ tonelada), no final do período

Preço lista de celulose de eucalipto	3T07	4T07	1T08	2T08	3T08
Am. do Norte	755	805	825	855	845
Europa	720	780	800	840	820
Ásia	670	720	750	810	780

### Cenário de crescimento no consumo nacional de papel

Impulsionada por efeitos sazonais como o Programa Nacional do Livro Didático do governo (PNLD), eleições e o início de produção de cadernos para o período de volta as aulas em 2009, a demanda nacional de papel e papelcartão esteve aquecida no 3T08. O volume de papéis de imprimir e escrever consumido no Brasil no período, segundo a Bracelpa, superou em 14% e 7% os volumes consumidos no 2T08 e 3T07, respectivamente. Já o volume consumido de papelcartão cresceu cerca de 7,7% com relação ao 2T08, mas ficou 5,5% abaixo do 3T07.

As exportações brasileiras de papéis de imprimir e escrever e papelcartão mantiveram-se nos mesmos patamares do trimestre anterior, representando cerca de 35% e 26% da produção no 3T08, respectivamente. As importações de papéis de imprimir e escrever representaram 17,7% do volume total vendido no mercado interno no 3T08, em comparação com 15,7% no 3T07. Já as importações de papelcartão decresceram em comparação com o 3T07, reduzindo sua participação no consumo nacional de 15,2% para 7,5% no período.

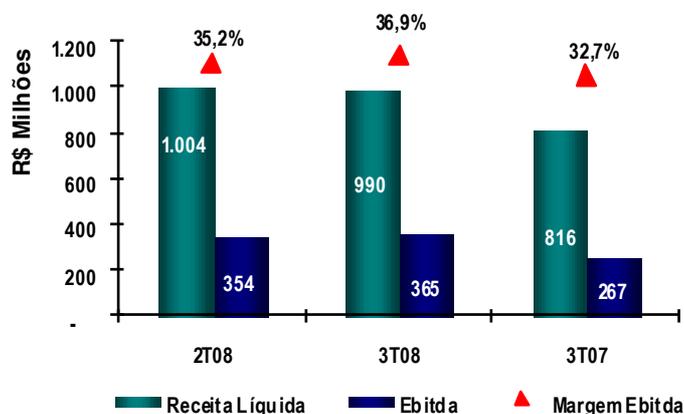
As vendas da Companhia atingiram recorde de 305,7 mil toneladas de papel no 3T08, 8,0% acima do 2T08 e 6,2% acima do 3T07, apesar da alienação das unidades de Limeira e Cubatão, unidades que proporcionaram vendas de aproximadamente 15 mil toneladas no 3T07.

Aumentos de preços implementados nos mercados externo e interno, além de melhora no mix de vendas (maior participação do mercado interno nas vendas totais) elevaram o preço médio do papel em 2,7% em relação ao 2T08. Neste trimestre as vendas de papel para o mercado interno representaram 59,4% do total. Na Europa, os preços

atingiram US\$ 1.009 / tonelada (não rev estidos – bobina), o que representada um *spread* sobre o preço da celulose de US\$ 176 / tonelada, US\$ 31 / tonelada abaixo da média histórica dos últimos 10 anos.

Apesar da retração da demanda em determinados mercados, a Companhia apresentou recorde de EBITDA ajustado no trimestre, acompanhado de elevação da margem EBITDA.

### Bons resultados operacionais apesar dos efeitos da crise global no 3T08



O volume de vendas de papel e celulose no 3T08 foi de 596,5 mil toneladas, 6,1% inferior ao 2T08 e 34,4 % superior ao 3T07. Do volume total comercializado, 290,7 mil toneladas foram vendas de celulose de mercado e 305,7 mil toneladas de papel.

No 3T08 a Companhia apresentou receita líquida de R\$ 989,7 milhões, ligeiramente inferior ao 2T08 e 21,3% superior ao mesmo período do ano anterior. A geração de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado, foi de R\$ 365,3 milhões, com margem de 36,9% em relação à receita líquida, 1.7p.p. superior ao 2T08 e 4.2 p.p. superior ao 3T07.

O custo médio unitário dos produtos vendidos foi de R\$ 1.072 / tonelada, 5,4% superior ao 2T08 e 12,3% inferior ao mesmo período do ano anterior.

A forte desvalorização do real no mês de setembro trouxe efeitos no resultado operacional e nas contas de balanço da Companhia. O principal impacto da variação cambial no trimestre se deu no montante total de dívida em moeda estrangeira que, embora sem desembolso de caixa, afetou o lucro líquido e o nível de alavancagem. A Companhia registrou prejuízo contábil de R\$ 293,1 milhões no período.

Caso esta situação cambial permaneça, a Companhia apresentará efeitos positivos em seu resultado operacional já nos próximos meses, na medida em que cerca de 53% de sua receita é denominada em dólares.

## Análise dos Resultados – 3º Trimestre 2008 (3T08)

### Ambiente de Negócios

O trimestre foi marcado pela reversão rápida e de grande magnitude, no mês de setembro, do cenário econômico que prevaleceu nos últimos anos. O agravamento das perdas dos sistemas financeiros nos Estados Unidos e Europa causaram a séria crise de confiança e o sentimento de aversão a riscos que drenaram a liquidez dos mercados, forçando uma onda de consolidação ou estatização de bancos, empresas seguradoras e de crédito imobiliário. A escassez de crédito deverá ser o mecanismo de transmissão através do qual a crise financeira provocará, a partir de agora, a desaceleração das economias reais em todo o Mundo.

Os preços de diversas commodities, após atingirem alguns recordes históricos na primeira metade de 2008, sofreram recuo ao longo do 3T08, com destaque para a queda de preços do petróleo. A cotação do barril do tipo Brent, que chegou a atingir US\$ 145,66 em 03/07/2008, fechou o mês de setembro em US\$ 97,44, em queda de 30% no trimestre. Com isso, as pressões inflacionárias que rondavam as principais economias arrefeceram, interrompendo o recém-iniciado ciclo de aumentos de juros do Banco Central Europeu e criando as condições para o corte de taxas, coordenado entre os principais Bancos Centrais, que veio a acontecer no início de outubro.

No Brasil, os efeitos da maior aversão a riscos foram sentidos e a longa trajetória de apreciação do Real foi interrompida. O Dólar atingiu a cotação de R\$ 1,91 / US\$ em 30 de setembro de 2008, 20,3 % e 4,1% acima do 2T08 e 3T07, respectivamente. O cenário de desaceleração econômica global traz grandes desafios e oportunidades para a Companhia, que por um lado poderá se beneficiar da depreciação do Real e da queda de preços de insumos e, por outro, enfrentará pressões sobre preços e volumes de vendas.

Taxa R\$/US\$	2T08	3T08	3T07	9M07	9M08
Abertura	1,75	1,59	1,93	2,14	1,77
Fechamento	1,59	1,91	1,84	1,84	1,91
Média	1,66	1,67	1,92	2,00	1,69
Varição Aber./ Fech	-9,0%	20,3%	-4,5%	-14,0%	8,1%
Var. Média Período Anterior	-4,8%	0,8%	-3,3%	-8,2%	-15,7%

Nota: Para o cálculo das variações estamos considerando a taxa de câmbio com 4 casas decimais

Fonte: Bacen

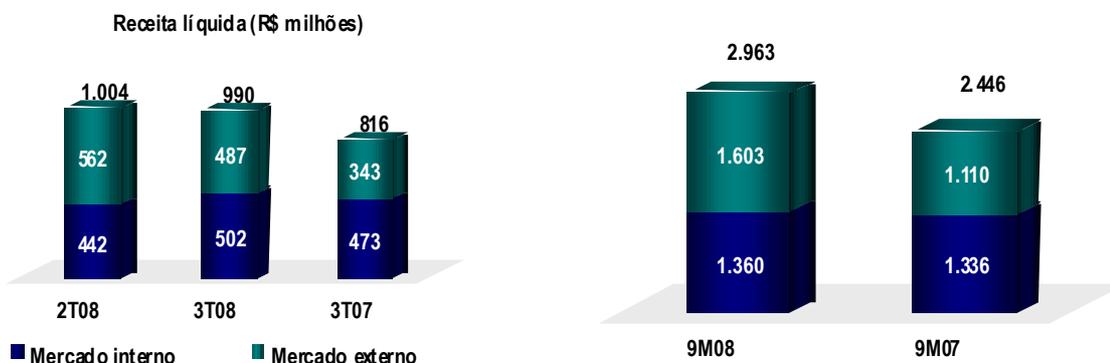
### Demonstrativo de Resultados

(Em R\$ mil)

	2T08	3T08	3T07	9M07	9M08
<b>Receita Líquida das Vendas</b>	<b>1.003.885</b>	<b>989.675</b>	<b>815.907</b>	<b>2.446.177</b>	<b>2.963.238</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(646.296)	(639.626)	(542.905)	(1.603.503)	(1.948.546)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>357.589</b>	<b>350.049</b>	<b>273.002</b>	<b>842.674</b>	<b>1.014.692</b>
Despesas com Vendas	(49.217)	(47.800)	(48.954)	(143.299)	(139.576)
Despesas Administrativas	(62.916)	(75.809)	(45.523)	(156.321)	(198.283)
Despesas Financeiras	(237.027)	(287.852)	(89.208)	(256.038)	(638.080)
Receitas Financeiras	117.161	85.365	71.177	170.589	284.687
Equivalência Patrimonial	(13)	(33)	(211)	(294)	(323)
Amortização de Ágio	(19.761)	(19.761)	(21.298)	(63.290)	(59.283)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.375)	26.330	2.075	16.775	48.763
<b>Lucro Operacional antes das Variações</b>	<b>104.441</b>	<b>30.489</b>	<b>141.060</b>	<b>410.796</b>	<b>312.597</b>
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	152.550	(451.029)	102.092	286.849	(291.699)
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>256.991</b>	<b>(420.540)</b>	<b>243.152</b>	<b>697.645</b>	<b>20.898</b>
Resultado não Operacional	21.866	4.661	(2.134)	(1.255)	24.799
Imposto de Renda e Contribuição Social	(93.296)	122.805	(72.671)	(249.817)	(24.576)
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do período</b>	<b>185.561</b>	<b>(293.074)</b>	<b>168.347</b>	<b>446.573</b>	<b>21.121</b>

## Receita Líquida

Retração na demanda provoca ligeira queda na receita líquida em relação ao 2T08



A receita líquida registrada no 3T08 foi de R\$ 989,7 milhões, 1,4 % inferior ao 2T08 e 21,3% superior ao 3T07. Nos nove meses de 2008 a receita líquida foi de R\$2.963,2 milhões, 21,1% superior aos primeiros 9 meses de 2007.

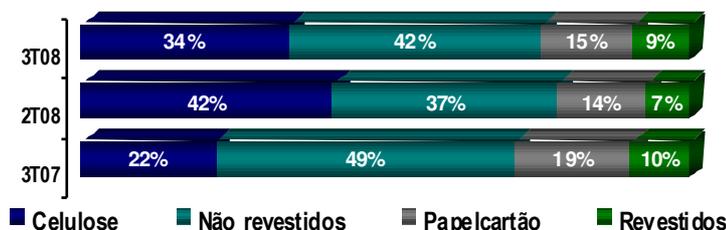
O volume de vendas de celulose no 3T08 foi de 290,7 mil toneladas, 17,5% abaixo em relação ao 2T08 e 86,2% acima em relação ao mesmo período do ano anterior. A queda no volume de vendas de celulose deveu-se, principalmente, à retração da demanda na Ásia. O crescimento em relação ao 3T07 é explicado pela absorção dos novos volumes de produção oriundos da nova linha de Mucuri (Linha 2). Nos nove meses de 2008 o volume de vendas de celulose foi de 991,0 mil toneladas, 96,0% superior em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O preço médio de celulose alcançou R\$ 1.162 / tonelada, 1,6% inferior ao 2T08 e 0,6% superior ao 3T07.

O volume de vendas do papel no 3T08 foi de 305,7 mil toneladas, 8,0% superior em relação ao 2T08 e 6,2% superior em relação ao mesmo período do ano anterior. Este aumento de volume foi, principalmente, destinado ao mercado interno, que apresenta melhores margens para a Companhia. Nos nove meses de 2008 o volume de vendas de papel foi de 859,5 mil toneladas, 2,8% superior em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O preço médio do papel alcançou R\$ 2.132 / tonelada, 2,7% superior ao 2T08 e 3,5% inferior ao mesmo período do ano anterior.

### Composição da Receita Líquida 3T08 x 2T08 x 3T07



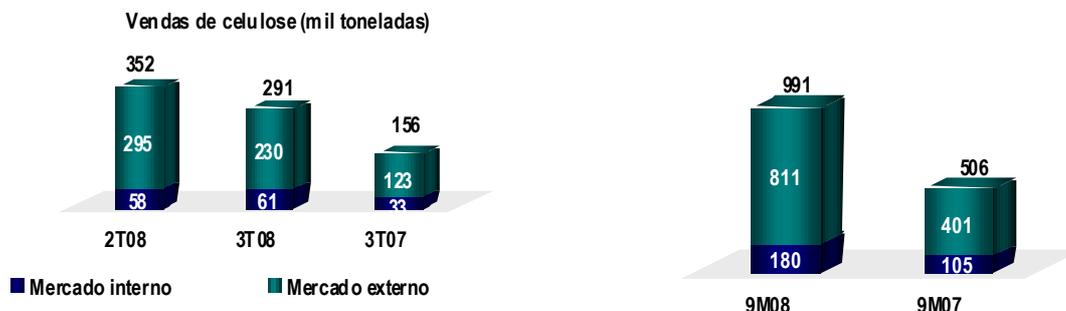
## Vendas de Papel e Celulose

	2T08		3T08		3T07	
	R\$ mil	Tons mil	R\$ mil	Tons mil	R\$ mil	Tons mil
Celulose	64.330	57,6	68.146	61,0	35.736	33,1
Papel I&E revestido	62.565	27,7	83.192	36,5	64.651	25,9
Papelcartão	106.165	41,9	116.774	44,7	125.755	51,6
Papel I&E não revestido	208.509	90,3	234.333	100,0	246.466	102,8
<b>Mercado Interno</b>	<b>441.569</b>	<b>217,4</b>	<b>502.444</b>	<b>242,2</b>	<b>472.608</b>	<b>213,4</b>
Celulose	351.928	294,8	269.767	229,7	144.547	123,0
Papel I&E revestido	10.335	5,3	8.208	3,7	12.579	6,2
Papelcartão	36.198	23,3	33.865	20,5	30.668	19,1
Papel I&E não revestido	163.856	94,5	175.390	100,3	155.486	82,1
<b>Mercado Externo</b>	<b>562.317</b>	<b>417,9</b>	<b>487.230</b>	<b>354,2</b>	<b>343.280</b>	<b>230,5</b>
Celulose	416.258	352,3	337.913	290,7	180.283	156,1
Papel I&E revestido	72.900	33,0	91.400	40,2	77.230	32,2
Papelcartão	142.363	65,2	150.639	65,2	156.423	70,7
Papel I&E não revestido	372.365	184,8	409.723	200,4	401.952	184,9
<b>Total</b>	<b>1.003.887</b>	<b>635,4</b>	<b>989.674</b>	<b>596,5</b>	<b>815.888</b>	<b>443,9</b>

Nota: No 3T07 receitas de R\$ 20 mil de outros produtos (sucata, materiais de informática e escritório) não foram consideradas no quadro acima. Neste período a Ripasa classificava estas vendas na Receita Bruta, enquanto, a Suzano classificava em Outras Receitas Operacionais.

## Unidade de Negócio Celulose

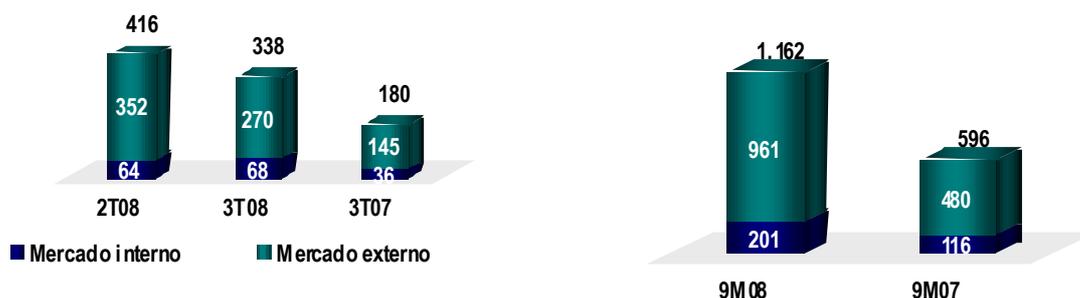
### Menor demanda nos mercados asiáticos afeta volume de vendas no período



Foram comercializadas 290,7 mil toneladas de celulose no 3T08, volume 17,5% inferior ao 2T08 e 86,2% superior ao registrado no mesmo período de 2007. O decréscimo no volume vendido, quando comparado ao 2T08, pode ser atribuído ao arrefecimento da demanda, principalmente, no mercado chinês, onde os compradores de celulose de mercado optaram por reduzir seus estoques e efetuar suas compras de acordo com as necessidades de curto prazo.

No acumulado do ano, o volume de celulose vendido totalizou 991,0 mil toneladas, 96,0% superior ao mesmo período do ano anterior.

Receita líquida de celulose (R\$ milhões)

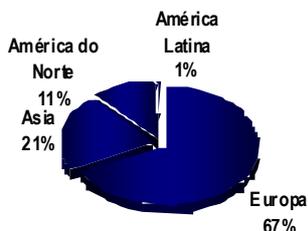


A receita líquida com a venda de celulose no 3T08 de R\$ 337,9 milhões foi 18,8% inferior ao 2T08, devido ao menor volume vendido no período. Em relação ao 3T07 a Companhia registrou crescimento de 87,4%. A receita líquida de celulose correspondeu a 34,1% da receita total da Companhia no período.

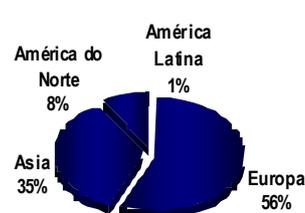
O preço líquido médio em Dólar no 3T08 foi de US\$ 697 / tonelada, 2,4% inferior ao 2T08 e 15,7% acima do 3T07. Quando analisado em Reais, o preço líquido do 3T08 foi de R\$ 1.162 / tonelada, 1,6% inferior ao 2T08. Tal redução foi resultado da ligeira queda de preços de lista observadas em setembro em todos os mercados. Se comparado ao 3T07, o preço médio do trimestre subiu 0,6%. O preço por tonelada no mercado interno em relação ao 2T08 permaneceu estável.

O mercado externo foi responsável por 79% do volume comercializado no 3T08, e registrou preço líquido médio de US\$ 704 / tonelada, 2,4 % inferior ao obtido no 2T08 (US\$ 721 / tonelada) e 14,9% acima dos 3T07 (US\$ 613 / tonelada). A Companhia remanejou seu *mix* de vendas buscando otimizar oportunidades de mercado e reduzir exposição a mercados que apresentaram preços menos atrativos. Desta forma, do volume total exportado no 3T08, a participação da Europa cresceu, mantendo-se como principal destino (67%), seguida por Ásia (21%), América do Norte (11%) e América Latina (1%).

Exportações de Celulose 3T08  
(participação dos mercados no volume de vendas)



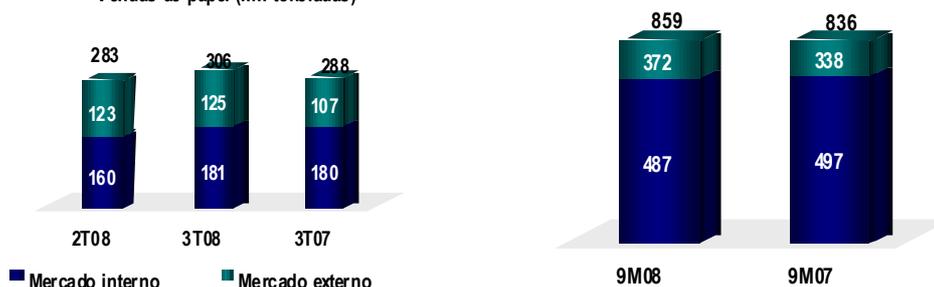
Exportações de Celulose 2T08  
(participação dos mercados no volume de vendas)



## Unidade de Negócio Papel

Maior volume vendido eleva receita líquida em 10,9% em relação ao 2T08

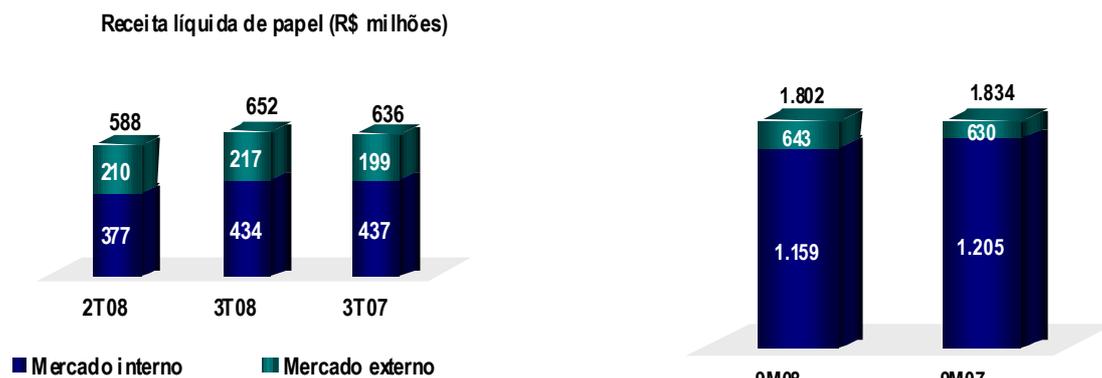
Vendas de papel (mil toneladas)



As vendas de papéis de imprimir e escrever representaram 79% do volume de vendas de papel nesse trimestre, e atingiram 241 mil toneladas, aumento de 10,5% e 10,9% em relação ao 2T08 e ao 3T07, respectivamente. As vendas desse produto para mercado interno foram de 56% deste volume, ou 136 mil toneladas.

Já as vendas de papelcartão ficaram em linha com o trimestre anterior, atingindo 65 mil toneladas. Em relação ao 3T07 houve queda de 7,8%. O mercado interno respondeu por 69% das vendas de papelcartão no trimestre.

A receita líquida com venda de papéis atingiu R\$ 651,8 milhões no 3T08, 10,9% acima do 2T08 e 2,5% acima do 3T07. O aumento na receita líquida no trimestre deveu-se ao maior volume comercializado no período e níveis de preços mais altos tanto no mercado interno quanto nas exportações.



### Mercado Interno

Segundo a Bracelpa o mercado brasileiro de papéis de imprimir e escrever não revestidos cresceu aproximadamente 12% comparado ao 2T08 (fruto de fatores sazonais no mercado de cadernos e livros didáticos) e ficou em linha com relação ao 3T07. Já o consumo nacional de papéis de imprimir e escrever revestidos teve crescimento significativo de 18% em relação ao 2T08 e 26% em relação ao 3T07. A participação das importações de papel de imprimir e escrever revestidos permaneceu estável em relação ao consumo do mercado interno no 3T08 em comparação ao 2T08 e cresceu 2,0 p.p. versus 3T07. A demanda de papelcartão, que normalmente acompanha o desempenho do segmento de embalagens, cresceu 7,0% em relação ao 2T08, porém caiu 6,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Suzano manteve a liderança nacional nos papéis de imprimir e escrever, e vendeu 18,5 mil toneladas a mais desses produtos no mercado brasileiro nesse trimestre em relação ao trimestre anterior, um crescimento de 16%. O volume de vendas dos papéis de imprimir e escrever não revestidos acompanhou o crescimento do mercado e aumentou 10,8% em relação ao 2T08. Nos papéis de imprimir e escrever revestidos a Suzano ganhou participação no mercado interno, crescendo 31,6% e 40,7% em relação ao 2T08 e ao 3T07, respectivamente. O preço médio dos papéis de imprimir e escrever não revestidos ficou 1,7% acima do trimestre anterior e dos papéis de imprimir e escrever revestidos, produto no qual o preço demonstra historicamente maior correlação com o Dólar, ficou 1,1% acima em relação ao 2T08 e 8,5% abaixo do preço do 3T07.

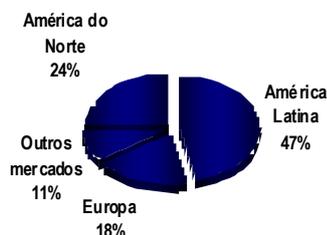
No papelcartão nossas vendas atingiram 44,7 mil toneladas, 6,8% acima do 2T08 e 13,3% abaixo do 3T07. Os preços deste produto aumentaram cerca de 3,0% e 7,1% em comparação com o 2T08 e 3T07, respectivamente.

### Mercado Externo

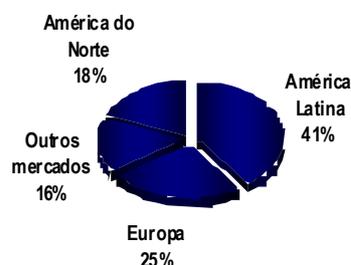
No 3T08, as exportações de papel mantiveram-se nos mesmos patamares do 2T08 e cresceram 15,9% em relação ao 3T07, chegando a 124,5 mil toneladas. As vendas para a América Latina representaram 47% do volume exportado neste trimestre, o que representou um adensamento das nossas vendas em relação ao 3T07, quando a região representava 41% das nossas vendas externas. Somados os volumes vendidos no Brasil, a região absorveu cerca de 79% das nossas vendas no 3T08. As vendas nos mercados maduros (Europa e América do Norte) responderam por 42% das vendas no exterior no 3T08.

Além do aumento do volume vendido, os preços em Dólar cresceram em comparação ao ano anterior. O preço médio, em Dólar, aumentou US\$ 82, ou 8,6% em relação ao 3T07. Em relação ao 2T08, o aumento médio foi de US\$ 15, ou 1,4%. Os aumentos de preços foram implementados em todos os produtos. Em Reais, houve aumento no preço médio de 2,2% frente ao 2T08 e queda de 5,6% frente ao 3T07, fruto da apreciação da moeda brasileira no período.

Exportações de Papel 3T08  
(participação dos mercados no volume de vendas)



Exportações de Papel 3T07  
(participação dos mercados no volume de vendas)



## Produção e Custos

### Produção Consolidada (em mil toneladas)

	2T08	3T08	3T07	9M07	9M08
<b>Produção total</b>	<b>680,7</b>	<b>694,7</b>	<b>437,2</b>	<b>1.324,2</b>	<b>2.009,8</b>
Celulose de mercado	400,3	405,5	166,4	507,5	1.157,5
Papel de I&E revestido	27,9	29,8	28,7	104,7	87,1
Papelcartão	65,2	66,5	63,2	175,6	197,1
Papel de I&E não revestido	187,3	192,9	178,9	536,4	568,0

Nota: Não inclui o volume de produção de Limeira (24,2 mil t de papelcartão) e de Cubatão (24,7 mil t de não revestidos) em 2007.

A produção registrada no 3T08 atingiu volume recorde de 694,7 mil toneladas, sendo 405,5 mil toneladas de celulose de mercado e 289,2 mil toneladas de papel. Nos nove meses de 2008 a produção de papel e celulose foi superior a 2 milhões de toneladas, 51,8% superior ao mesmo período do ano anterior.

O custo caixa de produção de celulose de mercado em Mucuri no 3T08, excluído o custo da madeira em pé e os custos da parada programada para manutenção, foi de R\$ 453 / tonelada, 6,8% superior ao registrado no 2T08. Este incremento deveu-se, principalmente, ao aumento dos preços de alguns insumos, tais como: madeira, soda cáustica e óleo combustível e ao maior consumo específico extraordinário de certos insumos ocorrido no trimestre em Mucuri. Em relação ao 3T07, o custo caixa caiu 15,3% devido ao ganho obtido com a diluição dos custos fixos e menores consumos específicos na Unidade Mucuri com a entrada da Linha 2. Os custos da parada programada da Linha 1 em relação ao volume total de celulose de Mucuri representaram R\$ 14/ tonelada, elevando o custo caixa para R\$ 467 / tonelada.

O custo médio unitário dos produtos vendidos ficou em R\$ 1.072 / tonelada no 3T08 em comparação a R\$ 1.017 / tonelada no 2T08, aumento de 5,4%, devido a alterações de mix entre (i) papel e celulose, com proporção maior de papel no trimestre (ii) papel revestido e não revestido, com maior participação de revestidos no trimestre, além de aumento de preços de alguns insumos. Em relação ao 3T07 o custo médio unitário apresentou redução de 12,3%.

## Despesas / Receitas Operacionais

As despesas com vendas totalizaram R\$ 47,8 milhões no 3T08, 2,9% inferior ao 2T08 e 2,4% inferior ao 3T07, devido, principalmente, à redução de despesas com empresas controladas e serviços de terceiros.

As despesas administrativas somaram R\$ 75,8 milhões no 3T08, resultado 20,5% superior ao 2T08. Este aumento deveu-se, principalmente, a despesas não recorrentes de aproximadamente R\$ 10 milhões. Em relação ao 3T07, as despesas administrativas apresentaram um aumento de R\$ 30,3 milhões. Esta diferença é explicada,

principalmente, pelo fato de que estas despesas no 3T07 estiveram abaixo dos seus valores habituais devido a desfechos de processos judiciais referentes a impostos, favoráveis a Companhia, no valor de R\$18,4 milhões (não recorrente) que reduziram tais despesas naquele trimestre.

Outras receitas / despesas operacionais apresentaram resultado líquido positivo de R\$ 26,3 milhões no 3T08. Tal resultado deveu-se, principalmente, a receita com vendas de energia elétrica de R\$ 9,5 milhões e de outros produtos no valor de R\$ 6,7 milhões. A Companhia registrou ainda reversão de provisão para contingências tributárias (não recorrente) no valor de R\$ 10,1 milhões.

## EBITDA

(Em R\$ mil)

	2T08	3T08	3T07	9M07	9M08
EBIT	244.081	252.770	180.600	559.829	725.596
Depreciação/ Exaustão/ Amortização	109.670	112.563	86.005	260.713	334.648
EBITDA	353.751	365.333	266.605	820.542	1.060.244
Lucro Bruto / Receita Líquida	35,6%	35,4%	33,5%	34,4%	34,2%
EBITDA / Receita Líquida	35,2%	36,9%	32,7%	33,5%	35,8%
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	3,19	3,38	3,90	3,90	3,38

No 3T08 a geração de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado, atingiu o montante recorde de R\$ 365,3 milhões, aumento de 3,3% em comparação ao 2T08 e 37,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos nove meses de 2008 o EBITDA Ajustado foi superior a R\$ 1 bilhão, 29,2% superior aos nove primeiros meses de 2007. A margem EBITDA no trimestre foi de 36,9%, aumento de 1.7 p.p. em relação ao 2T08 e 4.2 p.p. em relação ao 3T07.

Em dólares o EBITDA Ajustado do trimestre foi de US\$ 219,1 milhões, 2,5 % superior ao 2T08 e 57,4% superior ao 3T07. Nos nove meses de 2008, o EBITDA Ajustado em Dólar foi de US\$ 629,3 milhões, 53,3% superior ao mesmo período do ano anterior.

## Performance Comparativa do EBITDA

2T08 x 3T08	3T08 x 3T07
<p><b>Efeitos positivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(i) Maior volume de vendas de papel no MI.</li> <li>(ii) Melhores preços de papel no MI e ME.</li> <li>(iii) Outras receitas operacionais: reversão de provisão de impostos (não recorrente), venda de energia elétrica e de outros produtos.</li> <li>(iv) Redução de despesas com vendas.</li> </ul>	<p><b>Efeitos positivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(i) Maior volume de vendas de celulose e papel no MI e ME.</li> <li>(ii) Aumento dos preços de celulose em Reais e aumento de preços em Dólar de papel no ME.</li> <li>(iii) Redução do custo caixa de Mucuri.</li> <li>(iv) Outras receitas operacionais: reversão de provisão de impostos (não recorrente), venda de energia elétrica e de outros produtos.</li> </ul>
<p><b>Efeitos negativos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(i) Maiores despesas administrativas.</li> <li>(ii) Aumento do custo caixa de Mucuri.</li> <li>(iii) Menor volume de vendas e preço de celulose no ME.</li> </ul>	<p><b>Efeitos negativos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(i) Apreciação do Real, na média, frente ao Dólar.</li> <li>(ii) Maiores despesas administrativas.</li> </ul>

## Resultado Financeiro

As despesas financeiras foram de R\$ 287,9 milhões no 3T08, comparadas a R\$ 237,0 milhões no 2T08 e impactadas pelo resultado contábil negativo de R\$ 121,7 milhões em operações de *hedge* feitas através de *swaps*. Caso tais operações fossem registradas contabilmente pelo valor de mercado (*fair value*), seu resultado seria uma perda de R\$ 78,3 milhões no trimestre, inferior à perda de R\$ 121,7 milhões que foi contabilizada pelo método de *accrual*. Nos primeiros nove meses do ano, as despesas financeiras acumuladas totalizaram R\$ 638,1 milhões, incluindo a despesa não recorrente de R\$ 110,9 milhões na recompra de ações de ex-controladores da Ripasa e o resultado negativo de R\$ 52,1 milhões em operações de *hedge* feitas através de *swaps*.

A captação de financiamentos e a política de *hedge* cambial da Companhia são norteadas pelo fato de que cerca de 53% da receita líquida é proveniente de exportações com preços em Dólares, enquanto a maior parte dos custos de produção está atrelada ao Real. Esta exposição estrutural permite que a Companhia contrate financiamentos de exportações em Dólares a custos mais competitivos do que os das linhas locais e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimentos das vendas, proporcionando um *hedge* natural de caixa para estes compromissos. O excedente de receitas em Dólares não atreladas aos compromissos da dívida e demais obrigações é vendido no mercado de câmbio no momento da internação dos recursos.

Como proteção adicional são contratadas vendas de Dólares nos mercados futuros, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. As vendas nos mercados futuros são limitadas a um percentual minoritário do excedente de divisas no horizonte de um ano e, portanto, estão casadas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo. **A Companhia utiliza os instrumentos financeiros mais líquidos e (i) não contrata operações alavancadas ou com outras formas de opções embutidas que alterem a finalidade de proteção (*hedge*) e (ii) não possui dívida com duplo indexador ou outras formas de opções implícitas. São mantidos rígidos controles de gestão de riscos e o valor de mercado de todos os nossos ativos e passivos financeiros está apresentado em nossas demonstrações financeiras.**

No final do mês de setembro, aproveitando a subida da taxa de câmbio e a possibilidade de fixar margens operacionais mais elevadas para parte das vendas futuras, aumentamos o volume de operações de *hedge* cambial contratadas. Assim, em 30 de setembro de 2008, o valor de principal destas operações equivalia a cerca de US\$ 500 milhões, com utilização apenas de NDF's (*Non Deliverable Forwards*) simples. Seus vencimentos estão distribuídos entre novembro de 2008 e outubro de 2009, como forma de fixar margens operacionais atraentes para uma parcela minoritária das vendas ao longo deste período. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando geram desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso. No 3T08, o efeito sobre o caixa da Companhia das operações de *hedge* cambial foi positivo em R\$ 22,5 milhões. Além disso, são celebrados também contratos para o *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas e contratos para fixação dos preços de celulose, para diminuir os efeitos destas variações sobre o fluxo de caixa da Companhia.

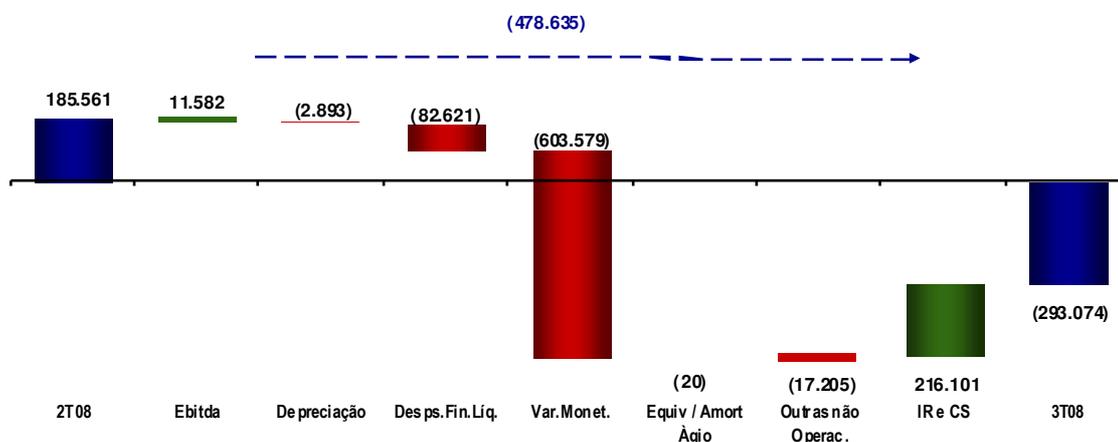
As receitas financeiras no 3T08 foram de R\$ 85,4 milhões, 27,1% inferiores ao 2T08. A despesa com variações monetárias e cambiais atingiu R\$ 451,0 milhões e é explicada pela variação de câmbio sobre a exposição de balanço entre a abertura e o fechamento do trimestre. Tal despesa contábil não implicou no respectivo desembolso de caixa.

## Lucro/Prejuízo Líquido

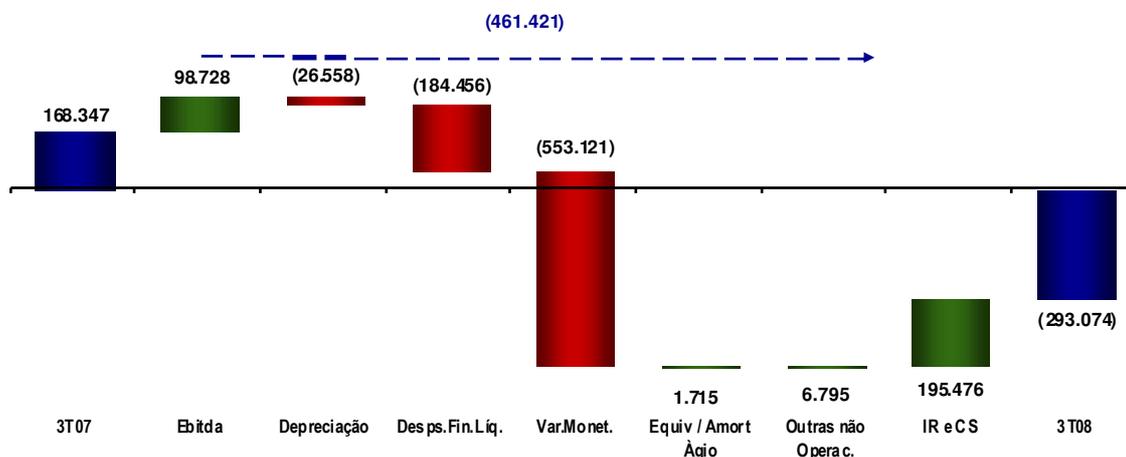
O prejuízo líquido contábil nesse trimestre foi de R\$ 293,1 milhões, impactado, principalmente, pelas despesas com variações cambiais e monetárias no valor de R\$ 451,0 milhões e R\$ 121,7 milhões de operações de *swaps* para fins de proteção (*hedge*), devido à forte apreciação do Dólar no 3T08.

Nos 9 meses de 2008 o lucro líquido acumulado foi de R\$ 21,1 milhões, 95,3% inferior aos primeiros 9 meses de 2007. O lucro líquido neste período foi impactado pela despesa não recorrente com a recompra das ações dos ex-controladores da Ripasa e também pela variação cambial no período devido à forte apreciação do Dólar em Setembro/2008.

**Comparação 3T08 X 2T08 e 3T08 x 3T07: Impactos no Lucro/Prejuízo Líquido**



2T08 x 3T08	3T08 x 3T07
<p><b>Efeitos positivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(i) Despesas financeiras com a recompra das ações dos ex-controladores da Ripasa no 2T08. Não recorrente no 3T08.</li> <li>(ii) Redução da despesa com IR e CSLL em função do prejuízo operacional antes de IR e CSLL.</li> </ul> <p><b>Efeitos negativos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(i) Maiores despesas financeiras com variações cambiais e monetárias, devido à forte apreciação do Dólar no 3T08.</li> <li>(ii) Receitas não operacionais menores.</li> </ul>	<p><b>Efeitos positivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(i) Menor amortização de ágio, pois, após a alienação de Limeira e Cubatão, não há amortização de ágio dessas Unidades.</li> <li>(ii) Aumento de outras receitas não operacionais.</li> <li>(iii) Redução da despesa com IR e CSLL em função do prejuízo operacional antes de IR e CSLL.</li> </ul> <p><b>Efeitos negativos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(i) Maiores despesas financeiras com variações cambiais e monetárias, devido à forte apreciação do Dólar no 3T08.</li> </ul>



## Outras Informações

### Investimentos

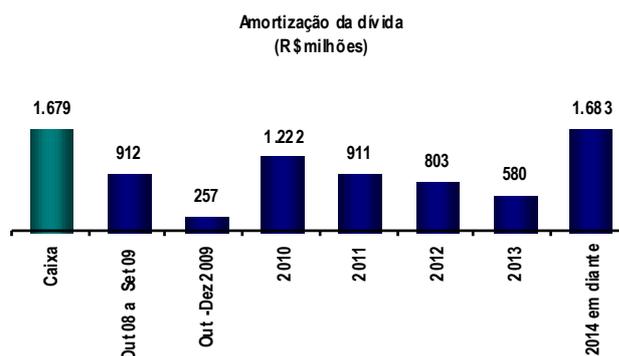
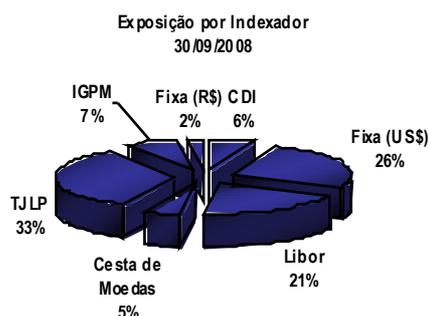
No 3T08 foram investidos R\$ 176,9 milhões, sendo R\$ 122,0 milhões em investimentos florestais e R\$ 54,9 milhões em investimentos industriais, logística e outros, incluído Conpacel. Nos 9 meses de 2008 foram investidos R\$ 328,2 milhões, dos quais R\$ 216,8 milhões em investimentos florestais e R\$ 111,4 milhões em investimentos industriais, logística e outros, incluído Conpacel.

### Dívida

Em 30/09/2008 a dívida bruta da Companhia era de R\$ 6.368 milhões (inclui debêntures, circulante e não circulante) comparada a R\$ 5.603 milhões (inclui debêntures, circulante e não circulante) em 30/06/2008. Este aumento deveu-se, principalmente, ao impacto não caixa de variações cambiais na dívida em Dólar da Companhia devido à forte apreciação do Dólar no trimestre de 20,3%. A dívida em moeda estrangeira em 30/09/2008 totalizou R\$ 2.918 milhões e o montante denominado em Reais foi de R\$ 3.337 milhões. Os vencimentos de curto prazo representam 12,6% da dívida bruta total.

Em 30 de setembro de 2008, a dívida líquida consolidada era de R\$ 4.687 milhões, 3,38 vezes o EBITDA ajustado no período dos últimos doze meses. Esta relação era de 3,19 vezes em 30/06/2008 e de 3,74 vezes em 31/12/2007. O EBITDA ajustado dos últimos doze meses atingiu R\$ 1.386 milhões.

Composição do Endividamento - R\$ Milhões	30/06/08	30/09/08
<b>Moeda Nacional</b>	<b>3.311</b>	<b>3.337</b>
Curto Prazo	275	278
Longo Prazo	3.036	3.059
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>2.207</b>	<b>2.918</b>
Curto Prazo	438	521
Longo Prazo	1.769	2.397
<b>Encargos</b>	<b>84</b>	<b>112</b>
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>5.603</b>	<b>6.368</b>
(-) Disponibilidades	(1.497)	(1.679)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>4.106</b>	<b>4.689</b>
Dívida Líquida/EBITDA	3,19	3,38



## Ripasa / Conpacel

Em 31 de agosto de 2008, a controlada em conjunto Ripasa foi cindida totalmente, com versão de parte do seu patrimônio para a constituição da empresa Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda. e o restante do acervo líquido vertido, em partes iguais, para a Companhia e para a VCP, com o objetivo de transformar a Ripasa em uma unidade produtiva em regime de consórcio.

A partir de 01 de setembro de 2008, a unidade industrial Americana da Ripasa passou a operar em regime de condomínio de Suzano e VCP, na forma de consórcio, denominado Conpacel – Consórcio Paulista de Celulose e Papel, na qual as consorciadas comercializam sua produção de forma independente.

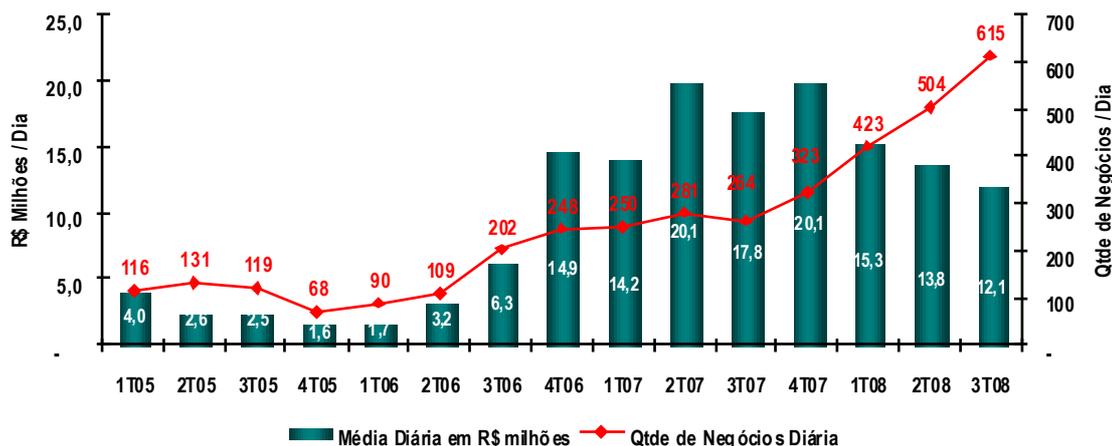
## Alterações na preparação e divulgação das demonstrações contábeis (Lei 11.638/2007)

Em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada a Lei n. 11.638/07 cujo principal objetivo é atualizar a legislação societária brasileira para permitir a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as práticas internacionais de contabilidade. Nesse mesmo sentido a CVM por meio da Instrução nº 469/08 e o Comunicado ao mercado de 12 de maio de 2008, determinou alguns procedimentos a serem seguidos pelas companhias em relação à aplicação da nova Lei, inclusive a faculdade de implementá-la nas Informações Trimestrais. A Companhia optou por não aplicar as alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 em suas ITRs, porém, descreveu, mensurou e divulgou em suas notas explicativas, conforme requerido pela CVM, sua melhor estimativa dos possíveis efeitos com a aplicação integral da nova Lei no patrimônio líquido consolidado em 30 de setembro de 2008, e no lucro consolidado do período de nove meses findo naquela data. Essa estimativa está sujeita a alterações por conta da emissão de novos pronunciamentos contábeis sobre o assunto, bem como interpretações adicionais advindas dos órgãos reguladores.

## Mercado de Capitais

Nossas ações apresentaram desvalorização no 3T08 de 37% no período, ante desvalorização de 24% do Ibovespa e do IBRX-50. As ações da Companhia mantiveram boa liquidez ao longo do trimestre encerrando o período com média de 615 negócios por dia e volume negociado diário de R\$ 12 milhões.





### Observação

Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade, preços médios, cotações médias e EBITDA, em reais e em dólares e dados financeiros não foram objeto de revisão pelos nossos auditores independentes.

## Informações Corporativas

A **Suzano Papel e Celulose**, com receita anual de US\$ 2,3 bilhões, é um dos maiores produtores verticalmente integrados de papel e celulose de eucalipto da América Latina, com uma capacidade de produção de 1,1 milhão de toneladas de papel e capacidade de produção de celulose de mercado que atingirá, durante 2008, 1,7 milhão de toneladas/ano. A Suzano Papel e Celulose oferece um amplo espectro de produtos de papel e celulose para os mercados doméstico e internacional, com posições de liderança em segmentos chave do mercado brasileiro e quatro linhas de produtos: (i) celulose de eucalipto; (ii) papel para imprimir e escrever não revestido; (iii) papel para imprimir e escrever revestido; e (iv) papel cartão.

### Afirmções sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional.

## Contatos

1) **Relações com investidores:** [ri@suzano.com.br](mailto:ri@suzano.com.br) / tel: 55 11 3503 9061

André Dorf / Andréa Fernandes / Rosely D'Alessandro / Mariana Araújo

2) **Assessoria Imprensa:** **GWA Comunicação Integrada** –  
+5511 3816 3922

[leticia.volponi@gwacom.com](mailto:leticia.volponi@gwacom.com) – Leticia Volponi  
[camila@gwacom.com](mailto:camila@gwacom.com) - Camila Salmazi

3) **Exportação:** [sales@suzano.com.br](mailto:sales@suzano.com.br)

--- quatro páginas com tabelas a seguir ---

## Anexos

### Balço Patrimonial Consolidado (em milhares de Reais)

Ativo	30/9/2008	31/12/2007	Passivo + Patrimônio Líquido	30/9/2008	31/12/2007
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Disponibilidades	1.649.513	1.313.058	Fornecedores	274.507	345.814
Ganhos em Operações com Derivativos	18.101	22.524	Financiamentos e Empréstimos	881.389	700.777
Contas a Receber de Clientes	742.891	731.982	Debentures	30.552	36.081
Outros Créditos	53.193	48.837	Perdas em Operações com Derivativos	128.742	10.467
Estoques	899.516	695.461	Remunerações e Encargos a Pagar	73.745	59.181
Impostos e Contribuições a Compensar	343.613	263.570	Impostos a Vencer	39.757	51.948
Impostos e Contribuições Diferidos	154.555	44.743	Imposto de Renda e Contribuição Social	2.499	2.096
Despesas Antecipadas	6.951	3.292	Imposto e Contribuições diferidos	19.457	26.685
			Dividendos a Pagar	470	65.096
			Contas a Pagar	56.774	55.073
			Empresas Relacionadas	-	504
	<b>3.868.333</b>	<b>3.123.467</b>		<b>1.507.892</b>	<b>1.353.722</b>
<b>Não Circulante</b>			<b>Não Circulante</b>		
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			<b>Exigível a Longo Prazo</b>		
Aplicações financeiras	29.408	27.059	Financiamentos e Empréstimos	4.675.917	4.191.008
Ganhos em Operações com Derivativos	3.236	-	Debentures	779.687	709.439
Empresas Relacionadas	14	563	Perdas em Operações com Derivativos	14.324	355
Impostos a Compensar	154.432	174.696	Contas a Pagar	3.533	7.491
Impostos e Contribuições Diferidos	386.935	474.540	Imposto de Renda e Contribuição Social	12.883	12.071
Créditos por Fomento	203.394	173.472	Impostos e Contribuições Diferidos	595.934	596.553
Depósitos Judiciais	28.146	26.431	Provisão para a Contingências	222.262	204.707
Outros Créditos	32.562	51.519			
	<b>838.127</b>	<b>928.280</b>		<b>6.304.540</b>	<b>5.721.624</b>
<b>Permanente</b>			<b>Patrimônio Líquido</b>		
Investimentos	9.212	19.942	Capital Social	2.054.430	2.054.427
Imobilizado	6.797.102	6.811.219	Reservas de Capital	412.230	412.230
Diferido	4.502	3.593	Reservas de Lucros	1.940.079	1.940.079
Intangível	521.218	580.501	Ações em Tesouraria	(201.798)	(15.080)
			Lucros do Exercício	21.121	-
	<b>7.332.034</b>	<b>7.415.255</b>		<b>4.226.062</b>	<b>4.391.656</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>12.038.494</b>	<b>11.467.002</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>12.038.494</b>	<b>11.467.002</b>

Demonstração de Resultado Consolidado (em milhares de Reais)

	2T08	3T08	3T07	9M08	9M07	3T08 x 2T08	3T08 x 3T07	9M08 x 9M07
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>1.003.885</b>	<b>989.675</b>	<b>815.907</b>	<b>2.963.238</b>	<b>2.446.177</b>	<b>-1,4%</b>	<b>21,3%</b>	<b>21,1%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(646.296)	(639.626)	(542.905)	(1.948.546)	(1.603.503)	-1,0%	17,8%	21,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>357.589</b>	<b>350.049</b>	<b>273.002</b>	<b>1.014.692</b>	<b>842.674</b>	<b>-2,1%</b>	<b>26,2%</b>	<b>20,4%</b>
Despesas com Vendas	(49.217)	(47.800)	(48.954)	(139.576)	(143.299)	-2,9%	-2,4%	-2,6%
Despesas Administrativas	(62.916)	(75.809)	(45.523)	(198.283)	(156.321)	20,5%	66,5%	26,8%
Despesas Financeiras	(237.027)	(287.852)	(89.208)	(638.080)	(256.038)	21,4%	222,7%	149,2%
Receitas Financeiras	117.161	85.365	71.177	284.687	170.589	-27,1%	19,9%	66,9%
Equivalência Patrimonial	(13)	(33)	(211)	(323)	(294)	153,8%	-84,4%	9,9%
Amortização de Ágio	(19.761)	(19.761)	(21.298)	(59.283)	(63.290)	0,0%	-7,2%	-6,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.375)	26.330	2.075	48.763	16.775	-2014,9%	1168,9%	190,7%
<b>Lucro Operacional antes das Variações</b>	<b>104.441</b>	<b>30.489</b>	<b>141.060</b>	<b>312.597</b>	<b>410.796</b>	<b>-70,8%</b>	<b>-78,4%</b>	<b>-23,9%</b>
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	152.550	(451.029)	102.092	(291.699)	286.849	-395,7%	-541,8%	-201,7%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>256.991</b>	<b>(420.540)</b>	<b>243.152</b>	<b>20.898</b>	<b>697.645</b>	<b>-263,6%</b>	<b>-273,0%</b>	<b>-97,0%</b>
Resultado Não Operacional	21.866	4.661	(2.134)	24.799	(1.255)	-78,7%	-318,4%	-2076,0%
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e Contr. Social</b>	<b>278.857</b>	<b>(415.879)</b>	<b>241.018</b>	<b>45.697</b>	<b>696.390</b>	<b>-249,1%</b>	<b>-272,6%</b>	<b>-93,4%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(93.296)	122.805	(72.671)	(24.576)	(249.817)	-231,6%	-269,0%	-90,2%
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>185.561</b>	<b>(293.074)</b>	<b>168.347</b>	<b>21.121</b>	<b>446.573</b>	<b>-257,9%</b>	<b>-274,1%</b>	<b>-95,3%</b>

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de Reais)

	Set/2008	Set/2007
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>21.121</b>	<b>446.573</b>
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação, exaustão e amortização	<b>334.648</b>	260.713
Resultado na venda de ativos permanentes	<b>(25.815)</b>	(6.636)
Resultado da equivalência patrimonial	<b>323</b>	294
Amortização de ágio	<b>59.283</b>	63.290
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>(19.344)</b>	264.004
Despesas de juros com aquisição de ações próprias	<b>110.860</b>	-
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	<b>578.919</b>	(75.946)
Perdas (ganhos) com derivativos, líquidos	<b>52.539</b>	(47.165)
Complemento de provisão para contingências	<b>(8.640)</b>	(44.880)
(Reversão) complemento de outras provisões	<b>(3.050)</b>	6.410
Variáveis de ativos e passivos operacionais, circulantes e de longo prazo		
Recebimentos líquidos nas operações com derivativos	<b>84.006</b>	14.901
(Aumento) redução em contas a receber	<b>(7.455)</b>	128.827
Aumento em outros ativos circulantes e de longo prazo	<b>(265.046)</b>	(303.837)
(Redução) aumento em outros passivos circulantes e de longo prazo	<b>(83.805)</b>	63.962
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>828.544</b>	<b>770.510</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aplicações financeiras de longo prazo	<b>(2.349)</b>	(2.147)
Adições em investimentos	-	(40.764)
Adições no imobilizado e diferido	<b>(328.184)</b>	(1.030.055)
Disponibilidade proveniente da incorporação da B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A.	-	1.300
Redução do ativo permanente por transferência para o circulante e realizável	-	2.685
Receita na venda de ativos permanentes	<b>45.725</b>	20.372
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos</b>	<b>(284.808)</b>	<b>(1.048.609)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Aumento de capital pela incorporação das ações dos minoritários da Ripasa		
Aumento de capital pela conversão de debêntures em ações	<b>3</b>	39
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	<b>(64.619)</b>	(137.732)
Empréstimos captados	<b>2.162.747</b>	857.263
Pagamentos de empréstimos	<b>(1.996.180)</b>	(608.897)
Empréstimos com partes relacionadas	-	-
Pagamentos líquidos nas operações com derivativos	<b>(3.105)</b>	(3.213)
Aquisição de ações próprias	<b>(297.578)</b>	-
<b>Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) geradas pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(198.732)</b>	<b>107.460</b>
Efeito líquido da cisão total da Ripasa	<b>(27.358)</b>	-
<b>Efeitos de variação cambial em disponibilidades</b>	<b>18.809</b>	<b>(25.333)</b>
<b>Aumento (diminuição) aumento nas disponibilidades</b>	<b>336.455</b>	<b>(195.972)</b>
Saldo das disponibilidades no início do período	<b>1.313.058</b>	1.500.112
Saldo das disponibilidades no final do período	<b>1.649.513</b>	1.304.140
<b>Demonstração do aumento (diminuição) nas disponibilidades</b>	<b>336.455</b>	<b>(195.972)</b>

Empréstimos e financiamentos Consolidado (em milhares de Reais)

30/9/2008

	Index	Interest	Set 30, 2008	Jun 30, 2008
<b>Imobilizado:</b>				
BNDES - Finem	TJLP	8,63%	1.864.752	1.830.357
BNDES - Finem	Cesta de moedas	7,47%	302.714	252.537
BNDES - Finame	TJLP	10,31%	12.769	14.710
BNDES - Finame	Cesta de moedas	8,03%	191	159
BNDES - Automático	TJLP	9,52%	7.011	40.758
BNDES - Automático	Cesta de moedas	8,58%	771	670
FNE - BNB	Taxa pré-fixada	8,50%	132.852	132.822
FINEP	TJLP	6,25%	8.448	9.258
Crédito Rural	Taxa fixa + CDI	7,92%	20.879	23.479
<b>Capital de giro:</b>				
Financiamentos de exportações	US\$	4,60%	2.226.471	1.716.993
Financiamentos de Importações	US\$	3,77%	456.580	297.053
Nordic Investment Bank	US\$	4,89%	97.813	79.595
Nota de crédito de exportação	CDI	10,62%	363.551	383.746
Nota de crédito de exportação	US\$	6,65%	57.429	47.757
Outros			5.075	5.670
			<b>5.557.306</b>	<b>4.835.564</b>
<b>Parcela circulante (inclui juros a pagar)</b>			<b>881.389</b>	<b>742.778</b>
<b>Parcela não circulante</b>			<b>4.675.917</b>	<b>4.092.786</b>
Os financiamentos e empréstimos não circulante vencem como segue:				
2009 (de out/09 a dez/09)			256.757	434.199
2010			1.148.569	1.081.362
2011			837.828	656.971
2012			704.522	601.092
2013			579.558	330.005
2014 em diante			<b>1.148.683</b>	<b>989.157</b>
			<b>4.675.917</b>	<b>4.092.786</b>

Debêntures Consolidado (em milhares de Reais)

Emissão	Série	Quantidade	Set/2008			Jun/2008	Indexador	Juros	Resgate
			Circulante	Não circulante	Circulante e não circulante	Circulante e não circulante			
3ª	1ª	333.000	19.632	424.253	443.885	426.667	IGP-M	10% *	1/4/2014
3ª	2ª	167.000	4.152	109.911	114.063	92.617	USD	9,85%	7/5/2019
4ª	1ª	79.735	2.257	81.841	84.098	82.312	TJLP	2,50%	1/12/2012
4ª	2ª	159.471	4.511	163.682	168.193	164.624	TJLP	2,50%	1/12/2012
			<b>30.552</b>	<b>779.687</b>	<b>810.239</b>	<b>766.220</b>			

\* Juros efetivos, sendo que o Cupom é de 8% a.a. uma vez que o papel foi emitido com ágio e deságio